

FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 76

Data: 2011

INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Padre Ferrer, 83 e 87

Localidade: Ovar

Orientação: 12° NE

Código postal: 3880 -256

Coordenadas: 40°51'41.95"N 8°37'36.64"W

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Dimensões frente pública: 16,80 m

Tipologia: Banda

Ocupação: Residencial

Volumetria: 1 piso

Propriedade: Privada

Classificação: n/a

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

A casa foi construída pelo bisavô materno da actual proprietária. Na platibanda podem ver-se as iniciais do proprietário original A.M.G.S. (António Maria Gonçalves Santiago) e a data de construção, 1898. Este senhor esteve emigrado no Brasil, em Belém do Pará. Era comerciante e decidiu construir a casa quando voltou para Ovar. A casa, que era só uma, foi dividida em duas (os actuais números 83 e 87), ficando o número 87 na posse do avô da actual proprietária e o 83 na posse de tias-avós. Em 1972, o número 83 foi alugado, até 2008, ano em que a actual proprietária conseguiu recuperar a posse da casa, remodelando-a no interior.

Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Recolha de informação: Liliane Ribeiro
Registo fotográfico: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE FACHADA

Processo nº: 76

Data: 2011

Área: 97 m²

ESTRUTURA

Tipologia construtiva: Alvenaria

Materiais: Xisto e argamassa de saibro

Cantaria: Granito

REVESTIMENTO

Área total: 44 m²

Área de azulejo: 32 m²

Materiais

Contorno imóvel: Argamassa de saibro e granito

Soco: Granito

Contorno vãos: Granito

Coluna: Argamassa de saibro e granito

Sacada: n/a

Cimalha: Argamassa de saibro

Platibanda: n/a

Outros:

Nº varandas: n/a

Portas: Madeira

Gradeamentos: n/a

Janelas: Madeira

Área sem elementos: Tinta

OUTROS ELEMENTOS

Cobertura

Tipologia: Inclinada

Revestimento: Telha marselhesa

Estrutura: Madeira

Elementos:

Sistema de drenagem de águas pluviais

Algeroz: n/a

Tubo de queda: n/a

Bueiro: n/a

OBSERVAÇÕES

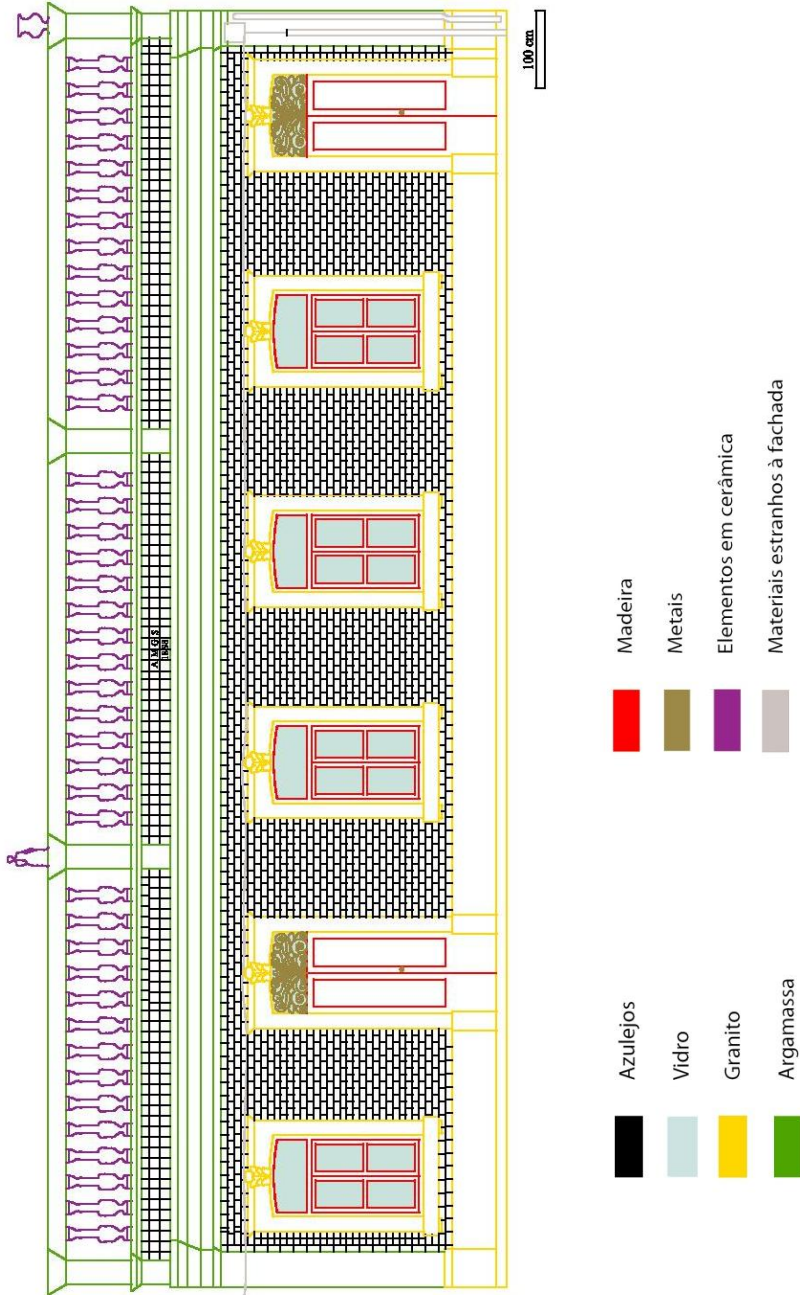
FICHA DE FACHADA

Processo nº: 76

Data: 2011

Área: 97 m²

MAPEAMENTO DE MATERIAIS



FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 76

Data: 2011

PADRÃO



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Biselado

Sub-grupo: Misto

Série: Abstracto

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 1452

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Desconhecida

Montagem: Fiada na horizontal e desencontrada na vertical

Dimensões: 17,0 × 8,6 × 0,5 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Quadrícula

Marcas: n/a

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária

Conformação: Prensa

Cor da pasta: Amarelo claro

Vidrado: Opaco branco amarelado

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem, esponjagem e pintura manual

Motivos: Abstractos

Cores: Azul, preto e ocre sobre fundo branco amarelado

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Ocre

Granulometria: Média-grossa

OBSERVAÇÕES



Azulejo da platibanda

Nº de azulejos: 260

FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 76

Data: 2011

CERCADURA



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampilha

Série: Floral

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 220

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Desconhecida

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 1,0 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Quadrícula

Marcas: n/a

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Argila calcária

Cor da pasta: Amarelo claro

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampilhagem

Motivos: Florais

Cores: Azul (dois tons), amarelo e vermelho sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Amarelada

Granulometria: Média-fina

OBSERVAÇÕES



Azulejo da cercadura da platibanda
Nº de azulejos: 112

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Azulejos trocados

AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidro
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidro
Fissura estrutural	Repelência de vidro
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

OBSERVAÇÕES

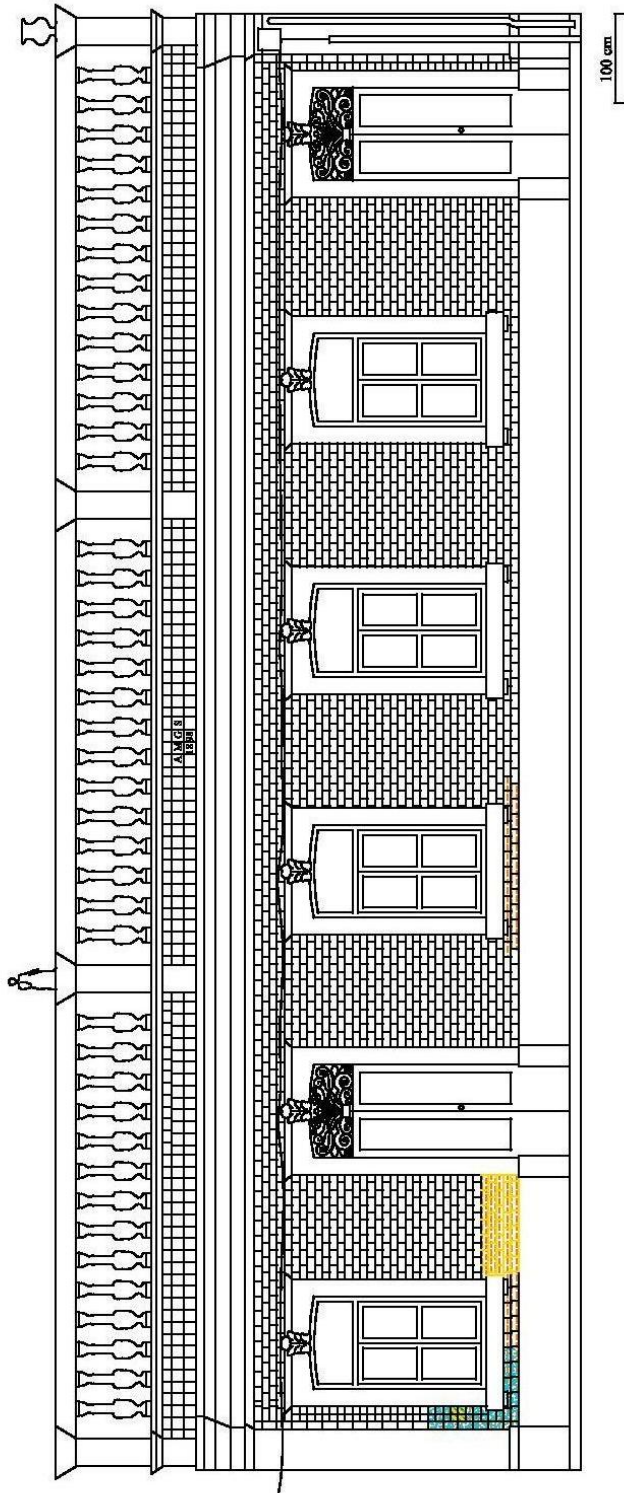
- As lacunas de vidro situavam-se sobretudo junto ao soco, devido à humidade ascensional.
- As lacunas de vidro, como as de azulejo, estavam concentradas do lado esquerdo da fachada, onde existe uma esquina, local que privilegia a evaporação de água, pelo que os ciclos molhagem-secagem têm um forte papel na deterioração dos materiais.
- Alguns azulejos encontram-se completamente sem vidro e é possível verificar que se encontram muito húmidos.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



- Preenchimentos com cimento
- Azulejos em destaque
- Lacunas de vidro acentuadas

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Zonas de lacuna de vidro extensas e preenchimentos em cimento, com sujidades e escorrências nas chacotas

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções
 Minimizar e reduzir o avanço da degradação: aplicação de biocida e consolidação de chacotas e vidrados degradados

OPERAÇÕES

Fase	Instrumentos/ Materiais	Formulação	Descrição
Etiquetagem			
Faceamento			
Remoção de azulejos	Maça, cinzel e escopro		Acção manual
Limpeza de argamassas do tardo	Espátula e bisturi		Acção manual
Lavagem do tardo	Água corrente + detergente neutro (<i>Teepol</i>)		Lavagem com escova de cerdas brandas
Limpeza do azulejo	Bisturi		Acção manual
	Solvente orgânico (acetona)		Limpeza por via húmida
Teste de salinidade	Água corrente (151 µS)		Inicial – 3800 µS Final – 369 µS Duração – 12 semanas
Aplicação de biocida	Biocida (<i>Preventol 80</i>) diluído em água	1:9	Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i>
Colagem de fragmentos	Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solvente orgânico (acetona)	1:1	Aplicação nos dois lados da fractura
Consolidação de chacota e vidrado	Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solventes orgânicos (acetona e tolueno)	1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i>
Produção de réplicas	Chacotas industriais, vidrado e pigmentos cerâmicos		Tecnologia cerâmica
Recolocação de azulejos	Argamassa de cal aérea (<i>Lusical</i>) e areia de rio	1:3	Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço

OBSERVAÇÕES

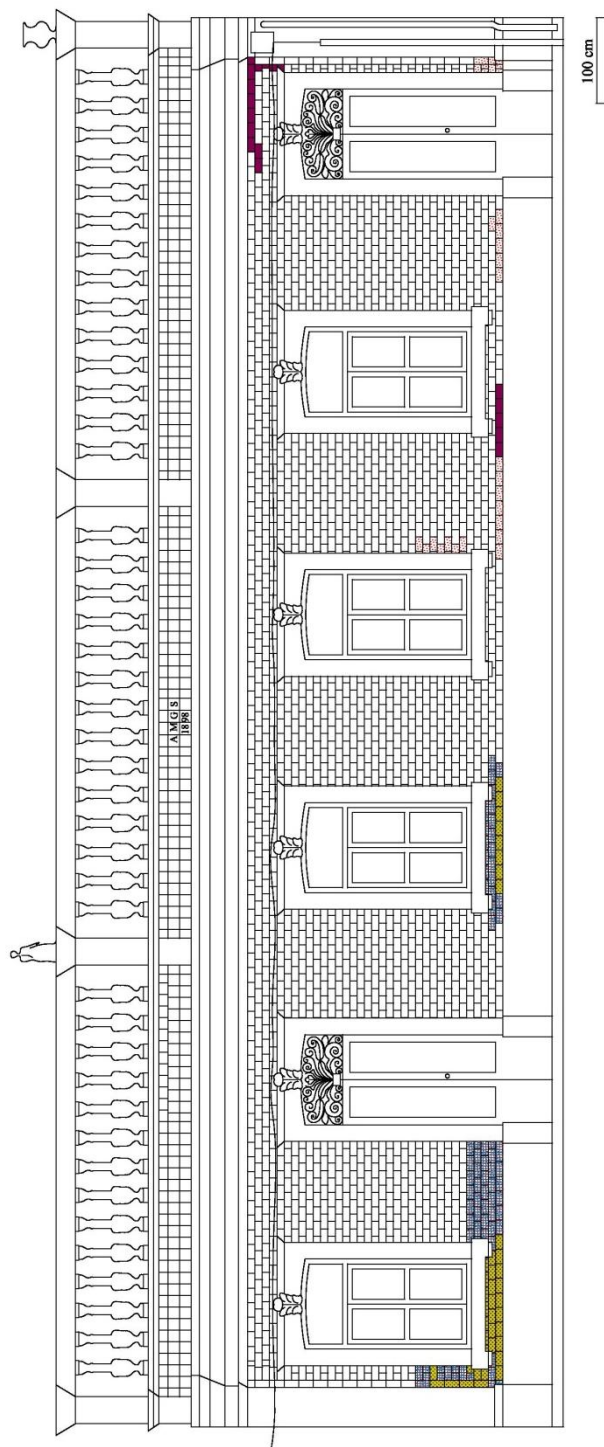
- Foram removidos 130 azulejos e foram feitas 50 reproduções, para colmatar as lacunas de azulejos e para substituir os originais que se encontravam em muito mau estado de conservação.
- Pela leitura feita à condutividade da água nos testes de salinidade, conclui-se que os sais solúveis têm concerteza o seu contributo para a degradação dos materiais, constatada pelo estado de desagregação em que se encontravam as chacotas, e os vidrados dos azulejos removidos.
- Durante a remoção verificou-se que alguns azulejos do lado direito da fachada, já pertencentes a outro proprietário, uma vez que o edifício corresponde a duas habitações, também deveriam ser removidos e substituídos e outros consolidados, pelo que se alargou o espaço de intervenção.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES



- Levantamento de azulejo
- Levantamento e recolocação de azulejo
- Reprodução
- Consolidação

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Remoção dos azulejos praticamente sem vidro, para substituição



Após remoção da argamassa de emboço

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2011

FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Outros

AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidrado
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidrado
Fissura estrutural	Repelência de vidrado
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

OBSERVAÇÕES

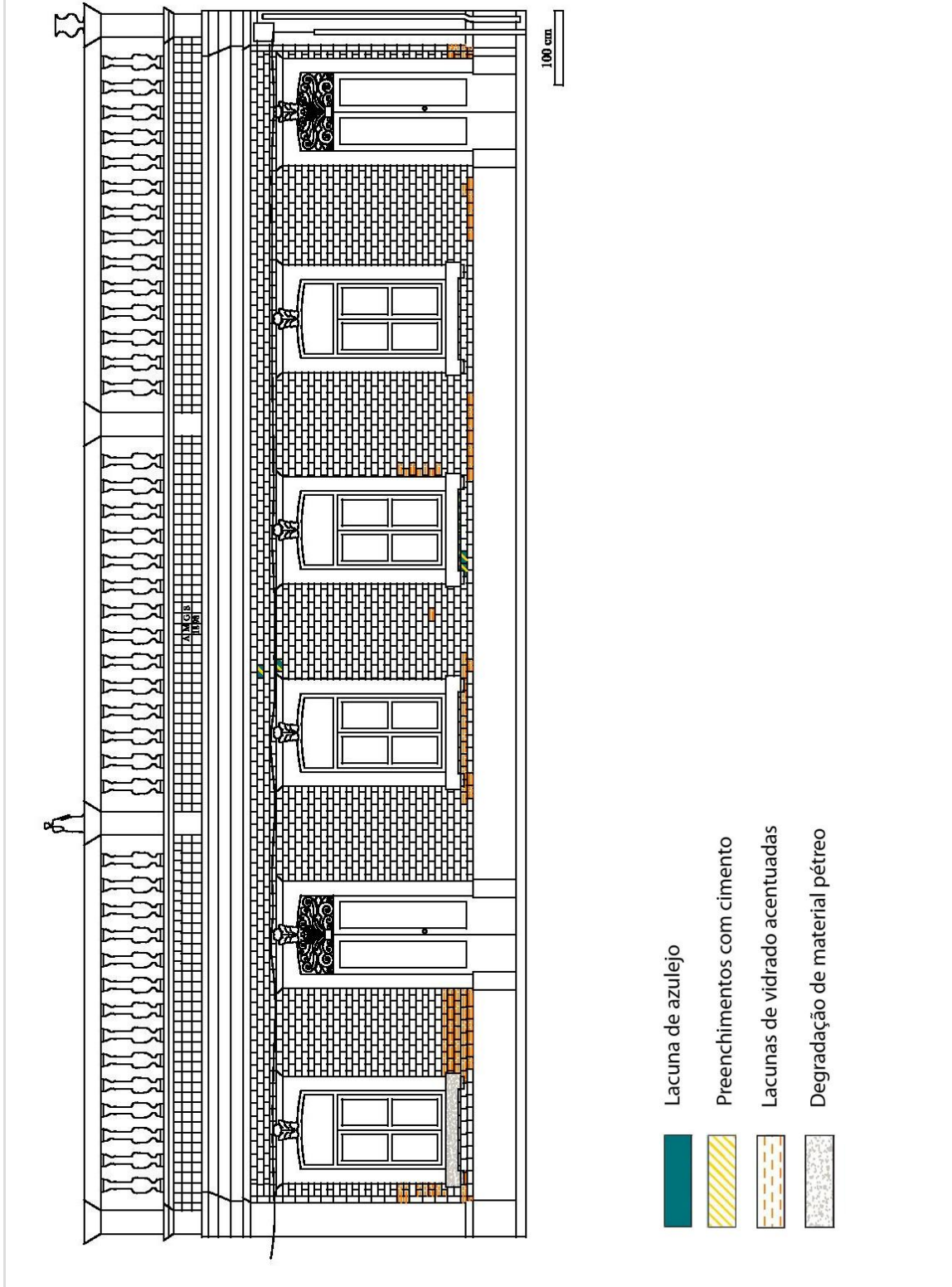
- As lacunas de vidrado situam-se, como anteriormente sobretudo junto ao soco, devido à humidade ascensional.
- As eflorescências surgem sobretudo à superfície da chacota nos locais onde o vidrado já não existe, o que indica que a formação de criptoeflorescências no interface vidrado-chacota será um grande contributo para o surgimento de lacunas de vidrado.
- As consolidações de chacota e vidrado, de forma geral impediram o avanço do destacamento de vidrado, excepto em alguns locais onde se verifica a cristalização de sais entre a resina e a chacota. A resina apresenta uma cor mais escura, provavelmente devido a depósito de sujidades e aos próprios sais, e parece não ter penetrado o suficiente no corpo cerâmico, criando um filme à superfície, agravado pelo facto da consolidação ter sido realizada no local, em tempo quente. Neste caso era necessário ter misturado à resina uma maior percentagem de tolueno.
- Também o biocida, nas situações de empolamento de vidrado, com microrganismos, nalguns azulejos, não foi eficaz.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 76

Data: 2011

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

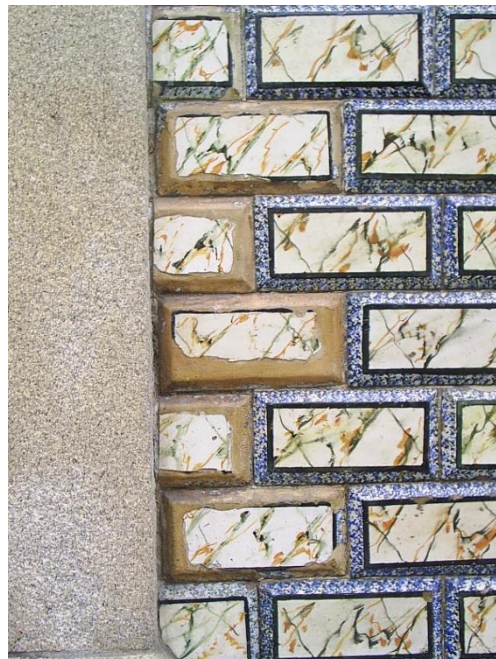
Processo nº: 76

Data: 2011

REGISTO FOTOGRÁFICO



Eflorescências



Azulejos consolidados com lacunas de vidro estabilizadas



Resina de consolidação que criou um filme devido à rápida evaporação do solvente. Apresenta sujidades e destacamentos